



EDITORIAL

Anais Brasileiros de Dermatologia – Fator de Impacto e CiteScore relativos a 2023 ☆,☆☆

Os Anais Brasileiros de Dermatologia (ABD) foram publicados pela primeira vez com a denominação *Annaes Brasileiros de Dermatologia e Syphilographia* em 1925, e ininterruptamente desde então.¹ Foi indexado no PubMed/Medline em 2009, e o primeiro Fator de Impacto (FI), divulgado pelo *Journal of Citation Reports* em 2010, correspondeu a 0,337. Nos anos seguintes, o FI aumentou de modo praticamente constante. Em 2023 houve incremento do FI para 2,6, correspondendo ao maior valor de sua série histórica. E, de maneira coerente, o CiteScore relativo a 2023 foi de 2,4, repetindo o índice de 2022. Em comum, ainda que utilizem metodologias distintas, mensuram o número de citações recebidas em 2023 por determinado periódico, para artigos publicados nos dois anos imediatamente anteriores (FI), ou publicados nos quatro anos imediatamente anteriores (CiteScore). Ambas as métricas, vieses à parte, refletem o status e a hierarquia científica dos periódicos científicos no período aferido. Os ABD evoluíram quanto ao FI, do 50º lugar dentre 70 periódicos em Dermatologia e afins em 2022 para o 34º lugar dentre 94 em 2023. Quanto ao CiteScore, do 60º dentre 133 em 2022, para o 71º lugar dentre 142 periódicos em 2023 – portanto, dentro do Quartil 2 em ambas as métricas de maior reconhecimento, o que se reveste de especial importância para a Capes/MEC (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Saúde) na definição do Qualis/ABD em 2024/2025.

Seguem para reconhecimento e reflexões os cinco artigos com maior índice de citações recebidas na composição do FI/ABD/2023: 1º – Orofino-Costa R et al.² 2º – Bittner GC et al.³ 3º – Marchioro HZ et al.⁴ 4º – Barros NM et al.⁵ e 5º – Seque MA et al.⁶

Os números anteriormente informados e as temáticas mais citadas (ver referências) sugerem que os ABD têm sido ecléticos e um dos poucos periódicos em Dermatologia geral a abrir espaço generoso a enfermidades infecciosas, e isto os diferenciam.^{7,8}

Da mesma maneira, os números anteriores citados nos sinalizam que o piso a ser considerado é o de FI = 2,6, e nos reforçam os compromissos de esforços constantes visando melhorias e avanços. A importância da Dermatologia Brasileira e Latino-Americana a isso nos obriga.

Suporte financeiro

Nenhum.

Contribuição dos autores

Silvio Alencar Marques: Aprovação da versão final do manuscrito; elaboração e redação do manuscrito.

Ana Maria Roselino: Aprovação da versão final do manuscrito; elaboração e redação do manuscrito.

Hiram Laranjeira de Almeida Junior: Aprovação da versão final do manuscrito; elaboração e redação do manuscrito.

Luciana P. Fernandes Abbade: Aprovação da versão final do manuscrito; elaboração e redação do manuscrito.

Conflito de interesses

Nenhum.

Referências

1. Marques SA, Roselino AM, Almeida HL Jr, Abbade LPF. Anais Brasileiros de Dermatologia: on the eve of its centennial year. *An Bras Dermatol.* 2024;99:489–90.
2. Orofino-Costa R, Freitas DFS, Bernardes-Engemann AE, Rodrigues AM, Talhari C, Ferraz CE, et al. Human sporotrichosis: recommendations from the Brazilian Society of Dermatology for the clinical, diagnostic and therapeutic management. *An Bras Dermatol.* 2022;97:757–77.





DOI referente ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.abd.2024.07.002>

☆ Como citar este artigo: Marques SA, Roselino AMF, Almeida Junior HL, Abbade LPF. Anais Brasileiros de Dermatologia - Impact Factor and CiteScore for 2023. *An Bras Dermatol.* 2024;99. <https://doi.org/10.1016/j.abd.2024.07.002>.

☆☆ Trabalho realizado no Departamento de Infectologia, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem e Radioterapia, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil.

3. Bittner GC, Cerci FB, Kubo EM, Tolkachjov SN. Mohs micrographic surgery: a review of indications, technique, outcomes, and considerations. *An Bras Dermatol.* 2021;96:263–77.
 4. Marchioro HZ, de Castro CCS, Fava VM, Sakiyama PH, Dellatorre G, Miot HA. Update on the pathogenesis of vitiligo. *An Bras Dermatol.* 2022;97:478–90.
 5. Barros ND, Sbroglio LL, Buffara MD, Baka JLCES, Pessoa AD, Azulay-Abulafia L. Phototherapy. *An Bras Dermatol.* 2021;96:397–407.
 6. Seque AC, Enokihara MMSS, Porro AM, Tomimori J. Skin manifestations associated with COVID-19. *An Bras Dermatol.* 2022;97:75–88.
 7. Froes LARF Jr, Sotto MN, Trindade MAB. Leprosy: clinical and immunopathological characteristics. *An Bras Dermatol.* 2022;97:338–47.
 8. de Brito AC, de Oliveira CMM, Unger DAA, Bittencourt MDS. Cutaneous tuberculosis: epidemiological, clinical, diagnostic and therapeutic update. *An Bras Dermatol.* 2022;97:129–44.
- ^a *Departamento de Infectologia, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem e Radioterapia, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil*
^b *Departamento de Clínica Médica, Divisão de Dermatologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil*
^c *Departamento de Dermatologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil*
^d *Departamento de Dermatologia, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil*
- * Autor para correspondência.
E-mail: silvio.marques@unesp.br (S.A. Marques).
Recebido em 8 de julho de 2024; aceito em 9 de julho de 2024

Silvio Alencar Marques  ^{a,*},
Ana Maria Ferreira Roselino  ^b,
Hiram Larangeira de Almeida Jr  ^{c,d}
e Luciana Patrícia Fernandes Abbade  ^a